

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DA POPULAÇÃO DE MILHO DOCE BR 400 PARA RESISTÊNCIA À LAGARTA DO CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda* (J.E.Smith,1797)

Cruz, I.¹ & Alvarenga, C.D.²

A lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797) (Lepidoptera : Noctuidae) é considerada uma das principais pragas do milho no Brasil. Seu ataque pode reduzir a produção até 34%. O uso de cultivares resistentes para o controle de insetos reveste-se de grande importância, por se tratar de um método de baixo custo e fácil adoção. Este trabalho teve como objetivo avaliar a biologia da lagarta-do-cartucho em diferentes genótipos de milho doce. Foram testadas 60 progênes de meio-irmãos obtidas da população de milho doce BR 400 sendo 9 repetições cada. Para isto, 10 lagartas de 1º ínstar foram individualmente confinadas em copos plásticos, fechados com tampa de acrílico e alimentadas com pedaços de folhas de cada cultivar colhidas no campo e trocadas a cada 2 dias. Após completado o ciclo larval, as pupas foram pesadas. Foram avaliados o número de dias para completar o período larval, viabilidade de pupas e razão sexual. Grande variabilidade genética foi encontrada entre as progenes. As variações encontradas para o período larval foi de 23% entre o menor (12,6 dias) e o maior período (16,4 dias). O período pupal apresentado pelos indivíduos criados nas diferentes progenes variou de 8,4 a 10,4 dias; Maiores variações (30,5%) foram encontradas para o peso das pupas que oscilou entre 0,155 a 0,223 mg.

¹ Eng^o Agr^o. PhD, CNPMS/EMBRAPA - C.P. 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

² Eng^a Agr^a. Aluna de pós-graduação -ESALQ - Piracicaba, SP.